



Criança Candanga

DIREITO DE SER CRIANÇA,
DIREITO DE SER FELIZ.

A stylized illustration of a family consisting of a blue adult figure and an orange child figure, both with simple, rounded shapes. They are positioned in the lower-left quadrant of the page. The background features large, sweeping, semi-transparent brushstrokes in shades of orange and blue, creating a textured, artistic feel.

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

(Art.227 da Constituição da República Federativa do Brasil)



Memorial Juscelino Kubitschek, Brasília-DF

Orgulho de viver em Brasília

Inspirados pelo espírito de luta, esperança e pioneirismo de milhares de candangos e candangas que construíram a capital do nosso país, o Programa Criança Candanga, do Governo de Brasília, determina a prioridade absoluta do Estado em assegurar às crianças e adolescentes a sua condição de sujeitos de direitos e de cidadão, respeitando a diversidade cultural, valorizando a memória e a identidade, o protagonismo social e a dimensão territorial e ambiental do Distrito Federal.

O Criança Candanga fomenta uma maior integração entre órgãos públicos, sociedade civil, setor privado e cidadãos, para a promoção e garantia de direitos das crianças e dos adolescentes. Com acesso ao conhecimento e à informação de qualidade, o programa visa garantir respostas à sociedade, com a maior eficiência no planejamento, gestão e avaliação das políticas públicas, além de estimular a formação de redes e o fortalecimento de canais e instâncias que garantam a participação ativa de crianças, adolescentes, famílias e comunidade em geral.

A identidade visual do Programa teve como referência o Memorial JK; valora assim o compromisso daqueles que, com determinação e coragem, vieram construir um novo Brasil e que até hoje nos inspiram nessa missão de termos “Orgulho de Viver em Brasília”.

Desafios históricos do Estado e da sociedade

Desde a adesão do Brasil aos compromissos assumidos em esfera global, como a Convenção dos Direitos da Criança, o Plano de Educação de Dacar 2000/2015 e Objetivos do Milênio e os atuais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros, o país promoveu a articulação para a estruturação de políticas públicas que atendessem à promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Tais políticas se estruturam por meio de planos e programas, aos quais todos os entes federados devem se vincular, a exemplo: o Plano Nacional de Educação, o Plano Nacional de Saúde, o Plano Nacional de Assistência Social, o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Plano Nacional da Primeira Infância, entre outros.

No Distrito Federal, garantir a implementação de políticas públicas, previstas nesses marcos legais, de forma eficaz, surge como um desafio para o programa Criança Candanga, que visa a melhoria da rede de atendimentos e serviços ofertados, bem como a formulação de marcos legais que priorizem o bem-estar da criança e do adolescente de forma ampla e integrada.

E isso perpassa:

- A organização e mobilização do sistema educacional, de modo a ampliar a oferta com qualidade da educação infantil e do ensino médio, bem como garantir ao ensino fundamental melhoria e qualidade, ampliando a escola de tempo integral e corrigindo a distorção idade-série e prevenindo a evasão escolar das séries finais;

- O fortalecimento das políticas de cultura, esporte e lazer voltadas às especificidades do desenvolvimento da criança e do adolescente;
- O aprimoramento do serviço público de saúde e a oferta de serviços socioassistenciais de proteção básica que possam garantir atenção integral às famílias e crianças que necessitam de assistência;
- A criação de espaços voltados para o desenvolvimento integral da criança e adolescente que contemplem as necessidades e especificidades deste público;
- O aperfeiçoamento dos canais de participação social no fomento das políticas públicas, bem como nas ações de voluntariado;
- A regulamentação do Marco Legal Distrital para a Primeira Infância e a construção do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- A formação e capacitação profissionalizante, conforme preconizado no Art. 227 da Constituição Federal.
- O crescimento econômico com distribuição de renda, gerando oportunidades que incorporem os jovens ao mercado de trabalho, principalmente nas grandes periferias;
- A adesão à Agenda 2030, que lança os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS propostos pela ONU, em especial ao ODS 4, que preconiza uma educação de qualidade para todos, e ao ODS 5, sobre a promoção da igualdade de gênero.

Avanços da política da criança e do adolescente

Crianças e adolescentes que crescem hoje no Brasil fazem parte da primeira geração nascida após a chamada revolução de prioridades. A Assembleia Geral da ONU adotou em 1989 a Convenção sobre os Direitos da Criança, que foi ratificada no ano seguinte pelo país. No Brasil, a Constituição (1988) antecipou esse movimento internacional e garantiu, em seu Artigo nº 227, a infância e a adolescência como prioridade absoluta.

Em 1990, o país inovou mais uma vez com a tradução desses princípios em uma legislação mais completa e detalhada, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Há 26 anos, o ECA transformou radicalmente a realidade do país, ao dar base legal para garantir os direitos a todas as crianças e adolescentes, e na medida em que subsidiou o fomento e fortalecimento das políticas setoriais de saúde, educação, assistência social, segurança, cultura, esporte e lazer, entre outras, voltadas para as especificidades das crianças e adolescentes.

O programa Criança Candanga apresenta esse novo enfoque, a partir de uma perspectiva intersetorial, com foco na concepção da criança e do adolescente como sujeito de direitos. Isso acontece por meio do fortalecimento e descentralização do Sistema de Garantias dos Direitos nos diversos setores que alimentam a rede de serviços voltadas para este público.





O que é o programa Criança Candanga?

É o compromisso do Governo de Brasília em promover e garantir o direito da criança, seu desenvolvimento integral, desde a primeira infância à adolescência.

É fomentar a participação do conjunto da sociedade, em especial das famílias e comunidades para dialogar, respeitar e proteger as crianças e os adolescentes, considerando suas necessidades e contexto de vida.

É priorizar a Política da Criança e do Adolescente no Distrito Federal, com destaque para as áreas de Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Direitos Humanos, Segurança e Paz Social, de forma articulada e complementar, com estímulo à participação e ao controle social.

CRIANÇA CANDANGA É SOMAR capacidades do governo e da sociedade para a promoção e a garantia de direitos de crianças e adolescentes.

- Redes integradas de Proteção às Crianças e aos Adolescentes no território
- Respeito à diversidade, à acessibilidade, à participação e ao direito de ser criança e ser feliz.
- Prioridade às gestantes e às políticas de proteção na primeira infância e adolescência
- Saúde do adolescente, da família e da comunidade
- Creches e escolas de qualidade e ensino integral
- Brincadeiras, acolhimento e fortalecimento de vínculos de amor e segurança alimentar com qualidade nutricional
- Segurança, paz social, direitos humanos e cidadania
- Humanização e formação de profissionais da rede de atendimento e proteção
- Iniciação profissional e geração de trabalho e renda para os adolescentes e famílias
- Desenvolvimento integral de crianças e adolescentes

CRIANÇA CANDANGA É DIMINUIR as ocorrências de acidentes, crueldades e violações de direitos de crianças e adolescentes.

- Mortalidade de crianças e de adolescentes
- Abusos e violências físicas, psicológicas, sexuais e morais
- Negligência e abandono do lar e do estado
- Trabalho infantil, tráfico de pessoas e homicídios
- Preconceito, *bullying* e discriminação de todas as formas
- Doenças, acidentes e uso de drogas
- Gravidez na adolescência, exploração sexual e erotização da infância
- Evasão escolar e jovens em sistema socioeducativo
- Riscos à integridade física e mental de crianças e adolescentes
- Ambientes insalubres e sem saneamento básico

CRIANÇA CANDANGA É MULTIPLICAR atitudes e ambientes que estimulem e promovam a felicidade e o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes

- Agilidade, qualidade e integralidade da rede de serviços e proteção
- Proteção, boa convivência familiar, intergeracional e comunitária
- Infraestrutura e espaços da criança e do adolescente
- Oportunidades de cidadania e formação para a vida
- Ações de formação e comunicação sobre os direitos e cuidados das crianças e adolescentes
- Tomada de decisão com base em evidência científica
- Acessibilidade ao conhecimento, à memória e identidade, aos bens e patrimônio cultural
- Diálogo e cooperação entre o conjunto do governo e sociedade
- Parcerias, empreendedorismo social, criativo e inclusivo
- Recursos humanos, financeiros, tecnológicos e comunicacionais

CRIANÇA CANDANGA É DIVIDIR a prioridade da Política da Criança e Adolescente com todo o Governo, as famílias e a sociedade

- Responsabilidades entre todos, cidadãos, famílias, Estado e sociedade
- Fomento à participação social, cultural e econômica no campo e na cidade
- Alimentos saudáveis com merenda saudável, refeitórios e hortas escolares
- Ações de prevenção e promoção da saúde, cultura e meio ambiente
- Vida com as doações nos bancos de sangue, leite, medula óssea e alimentos
- Solidariedade, cidadania, equidade de gênero, igualdade étnico-racial, cultura de paz
- Contribuições de pessoas físicas e jurídicas com o Fundo Distrital da Criança e do Adolescente
- Projetos sociais, educacionais, esportivos, culturais e de turismo em todas as regiões
- Lazer em áreas abertas como parques, praças e centros esportivos
- Informação, experiências e conhecimento de forma democrática

CRIANÇA CANDANGA UMA EQUAÇÃO DE SUCESSO



Política Integrada dos Direitos da Criança e do Adolescente

A Política Integrada dos Direitos da Criança e do Adolescente articula e potencializa esforços do governo e da sociedade para garantir avanços e novas conquistas. O Governo de Brasília, ao fortalecer o papel de coordenação da Secretaria de Política para Crianças e Adolescentes, única no Brasil, com outras áreas do governo e da sociedade, tem o compromisso de fortalecer o mais importante pacto de cidadania da capital, o de garantir os direitos e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A prioridade da política e o esforço articulado, com o estabelecimento de protocolos e metas para obtenção de melhores indicadores e resultados nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, turismo, lazer, segurança alimentar e nutricional, meio ambiente, ciência e tecnologia, direitos humanos, segurança e paz social.

Os principais resultados são:

- Cidadãos, famílias, sociedade, redes de proteção e Estado atuando em parceria
- Redução do índice de mortalidade infantil e de homicídios
- Ampliação do acesso à educação, rumo à universalização do ensino de 4-5 anos
- Ampliação da rede de atenção a gestantes e crianças com a implementação do Programa Criança Feliz
- Qualificação e ampliação da rede de atenção básica e atendimento de média e alta complexidade com a inauguração do Bloco II do Hospital da Criança
- Maior segurança alimentar, com aleitamento materno, e garantia de provimento alimentar às famílias mais pobres

Todos esses resultados têm como premissa a responsabilidade compartilhada de cada ente da sociedade e do governo, fundamentada na visão de futuro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Criança Candanga é um política de Estado para uma Brasília que há 30 anos foi o primeiro patrimônio moderno inscrito como um Patrimônio da Humanidade e hoje é reconhecida no Prêmio 2017 como Capital Ibero-Americana pela Paz, pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI).

Os Eixos e as Principais Metas

I. Consolidação e ampliação dos direitos das crianças e adolescentes com a definição de marcos legais, institucionais e programáticos

- Publicação do Plano Decenal da Criança e Adolescente 2017- 2027
- Publicação da Lei que institui o Programa dos Centros Olímpicos e Paralímpicos
- Publicação do Decreto que institui o Programa Criança Candanga
- Publicação do Decreto que institui o Programa dos Centros de Artes e Esportes Unificados do Distrito Federal
- Elaboração da proposta de Lei que obriga a notificação de lábio leporino e fissura palatina no SUS
- Ampliação das metas do Acordo de Resultados estabelecidas pelos órgãos, no novo modelo de gestão do governo

II. Ampliação, integração, aperfeiçoamento e garantia da política de atendimento da Criança e do Adolescente

- Implementação do Programa Saúde da Família, com ampliação em 75% da cobertura no Distrito Federal
- Ampliação para mais 202 leitos de atendimento de média e alta complexidade, no Bloco II do Hospital da Criança de Brasília
- Implementação do Programa Criança Feliz do Governo Federal, por meio de visitas domiciliares de orientação e estímulo a famílias em situação de vulnerabilidade, com atenção prioritária a crianças nos primeiros mil dias de vida
- Monitoramento da rede de proteção e serviços, com avaliação da efetividade da política e a integração de sistemas de dados
- Inauguração de novos equipamentos desportivos e culturais: um Centro Olímpico e Paralímpico em Planaltina; três Centros de Artes e Esportes Unificados, um Complexo Cultural em Samambaia e uma Casa de Cultura de Planaltina
- Implantação do programa Sigo Vivo, com foco na prevenção (Projuve), orientação e monitoramento dos adolescentes atendidos no sistema socioeducativo
- Inauguração do Centro de Ensino Profissionalizante do Guará, para formação técnica de jovens
- Reforma de escolas públicas das regiões administrativas de Samambaia, Riacho Fundo e Fercal

III. Difusão dos direitos da criança e do adolescente com o desenvolvimento de ações educativas, de comunicação e de promoção dos direitos humanos

- Lançamento da Campanha “Selo Tributo à Infância”, em parceria com o CDCA, para incentivar a contribuição de até 6% ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, a partir de impostos recolhidos de pessoas físicas e jurídicas
- Lançamento do Portal Criança Candanga, um espaço que reúne informação sobre serviços, projetos e ações, notícias, legislação, publicações e outros links úteis
- Investimentos na promoção e veiculação de campanhas educativas, com produção de conteúdos relacionados à erradicação do trabalho infantil, ao combate à discriminação e exploração sexual, contra a proliferação do *Aedes aegypti*, de estímulo à doação de leite e ao aleitamento materno, divulgação de direitos e garantias e promoção de parcerias para a identificação e de crianças em grandes eventos (ex. carnaval), de educação no trânsito e do uso racional dos recursos hídricos
- Ampliação da carteira de projetos de sucesso, tais como: formação de bombeiros mirins, escola compartilhada, esporte nas férias, jogos escolares, difusão e popularização da ciência e tecnologia, circuito de feiras do livro e da leitura, educação ambiental nos parques, apoio à profissionalização, reforço escolar, entre outros



IV. Fortalecimento do diálogo, da cooperação e das instâncias de participação e controle social e das ações voluntárias, solidárias e inclusivas para efetividade dos direitos da criança

- Criação do Comitê Intersetorial do programa Criança Candanga, com representantes do CDCA e de conselhos setoriais e comitês afins
- Realização de reuniões, eventos e ações, periódicas, em parceria com a sociedade civil, movimentos sociais, grupos, coletivos, locais, nacionais e internacionais
- Edição anual do Fórum Distrital Criança Candanga para proposição, monitoramento e avaliação de políticas para infância e adolescência
- Cooperação com o Governo Federal, Consórcio Brasil, instituições de ensino, pesquisa e extensão, cooperação internacional para promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (sistema ONU, OEA)
- Promoção de ações voluntárias do Programa Brasília Cidadã (Portal do Voluntariado)





Redes, instâncias e canais de participação da sociedade civil

A política da criança e do adolescente conta com a participação de várias organizações da sociedade civil, que atuam por meio de redes colaborativas, inclusivas e solidárias e com os seus representantes em conselhos e comitês afins:

- Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA)
- Conselho Consultivo de Adolescentes, no âmbito do CDCA
- Conselhos Tutelares
- Conselhos distritais de políticas setoriais: saúde; educação; assistência social; direitos humanos; cultura; segurança pública; esporte; cultura; igualdade racial; mulheres; turismo e de desenvolvimento econômico e social
- Comitê Intersectorial da Primeira Infância
- Comitê Gestor do Sistema Socioeducativo
- Conferências, fóruns, audiências públicas,
- Plenarilha da Educação Infantil do Distrito Federal
- Rodas de conversa, encontros e outros espaços de diálogo



Brasília no Rumo Certo: principais avanços

Mais políticas para crianças e adolescentes

- Implantação do Centro de Atendimento Integrado - 18 de Maio, em parceria com o UNICEF e a Childhood Brasil, com capacidade de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual
- Elaboração e realização de consulta pública ao texto do Plano Decenal da Criança e do Adolescente do Distrito Federal, em parceria com o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente
- Realização da IV Plenarilha de Educação Infantil do Distrito Federal, com cerca de 2.000 estudantes (2016), promovendo a participação ativa de crianças de escolas públicas e a instalação do primeiro Conselho Consultivo de Adolescentes para acompanhamento de políticas afins
- Implantação do Projeto #BoraVencer, com aulas de reforço escolar para 16 mil jovens (em 2016), o que contribuiu para o acesso direto de 450 alunos a universidades públicas e privadas
- Fortalecimento do programa Jovem Candango, com a formação de 2 mil jovens de 14 a 18 anos e a oferta de 1,6 mil novas vagas, em 2017
- Ampliação da Licença-Paternidade para 30 dias para servidores públicos do Governo do Distrito Federal
- Realização de projetos de ressocialização de jovens socioeducandos, tais como: Arte de Saber, Orquestra Plena Harmonia, Muda Vida (iniciação de trabalho em hortas comunitárias)
- Aprovação de 100 projetos, com financiamento de até 22 milhões, promovendo maior execução dos recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, em parceria com o CDCA
- Realização de reformas e revitalizações dos prédios dos Conselhos Tutelares de Taguatinga, São Sebastião, Brazlândia, Riacho Fundo I, além da aquisição de novos veículos e equipamentos
- Novas instalações, em Taguatinga, para o funcionamento da II Delegacia Especializada no Atendimento a Crianças e Adolescentes
- 19 mil brinquedos arrecadados na campanha (2016), com doações para 70 entidades que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, cadastradas no Banco de Alimentos do Distrito Federal



Mais saúde

- Menor índice de mortalidade infantil dos últimos 16 anos, registrado em 2015, com 10.6 óbitos por 1 mil nascidos vivos
- Ampliação da capacidade de atendimento, com a reabertura da nova ala pediátrica do Hospital do Gama
- Postos de saúde reinaugurados e entregues à população do Lago Sul, Gama, Planaltina e Candangolândia
- Expansão do Programa Saúde da Família em todo o Distrito Federal com previsão de 75% de cobertura e gestão regional descentralizada
- Ampliação do serviço pré-natal, com 70% das gestantes atendidas em sete ou mais consultas (2016), atingindo índice superior à média nacional, de 65,4%.
- Mais de 99% de qualidade nas amostras do Teste do Pezinho, no Programa de Triagem Neonatal (2016)
- Redução em 90% dos casos de dengue, chikungunya e zika
- Reconhecimento de hospitais da rede pública como centros de referência em doenças raras, lábio leporino, fenda palatal e outras doenças
- Certificação Padrão Ouro emitida pelo Ministério da Saúde para 10 bancos de leite públicos (2017)



Mais educação

- 19 novos Centros de Educação Infantil - CEPIs foram inaugurados entre os anos de 2015 e 2017, com abertura de 1.140 vagas para 4-5 anos e 1.444 vagas para 0 a 3 anos
- Ampliação da rede pública para 45 Centros de Educação da Primeira Infância (CEPIs) e 59 creches que funcionam em unidades parcerias, atendendo 6.1 mil crianças de 0 a 5 anos por meio dos CEPIs e cerca de 11.6 mil nas instituições parcerias

- Brazlândia é a primeira região com todas as crianças (6 meses a 6 anos) na escola e 88% das demais Regiões Administrativas já alcançaram a universalização da demanda registrada nos sistemas de creches e de Telematrícula
- 14 mil novas vagas nos Centro Interescolar de Línguas - CILs (inglês, espanhol, francês, outros idiomas) com atendimento especial aos refugiados, a partir da inauguração de 7 novos CILs, totalizando 15 unidades localizadas em todas as Coordenações Regionais de Ensino do Distrito Federal
- Rumo à universalização do ensino para crianças de 4-5 anos, a partir do credenciamento de 11 entidades educacionais privadas selecionadas no Programa Bolsa-Criança Candanga de Educação Infantil para a oferta de 2.728 vagas (2017)
- Mais de 130 mil alunos serão beneficiados com produtos rurais do Distrito Federal nas merendas em 186 escolas de 6 regionais de ensino, pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- Reforma, revitalização e ampliação de diversas escolas públicas em regiões como Planaltina, Varjão, Brazlândia, Ceilândia, com destaque para a reabertura da Escola Classe 01 da Estrutural (2017), também conhecida como “escola do gás”, que estava desativada desde 2012
- Incentivo a projetos pedagógicos, como o Mulheres Inspiradoras, com foco na formação educacional, promoção de direitos e deveres, em parceria com a sociedade civil
- Realização de feiras de ciência, com distribuição de prêmios e outras formas de difusão e popularização do ensino científico

Mais Assistência Social, Iniciação ao Trabalho e Direitos Humanos

- Adesão ao Programa Criança Feliz do Governo Federal, com ações concluídas de capacitação de equipes setoriais do Distrito Federal que atuarão como multiplicadores
- Atendimento a 43.900 pessoas, das 167 entidades cadastradas no Banco de Alimentos do Distrito Federal, o que garantiu a distribuição de 409 toneladas (2016)
- Inauguração do restaurante comunitário Sol Nascente, na Ceilândia com oferta de café da manhã e refeições diárias
- Inauguração, em Samambaia, do novo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) para melhorar o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade da região
- Inauguração do Centro de Convivência de São Sebastião, que ampliou o atendimento e fortaleceu vínculos sociais intergeracionais
- Implantação de planilha eletrônica para coleta de informações das unidades da área de assistência social, o que possibilitou o aumento da agilidade na consolidação dos dados e maior confiabilidade dos números apresentados
- Lançamento de campanhas e ações de combate à cultura de violência de gênero e de promoção de direitos humanos, com destaque para os projetos Caravana da Juventude (2015) e Ubuntu (2016/17)





Mais Cultura, Esporte, Lazer

- 40.000 atendidos no Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos (COs), com ampliação para um total de 16 modalidades
- Mais inclusão social da pessoa com deficiência, por meio do Projeto de Esporte e Estimulação Funcional no COs
- Ampliação da oferta para um total de 11 modalidades no Programa Escola de Esportes (antigo DFER)
- Realização dos Jogos Escolares, com mais de 17 mil participantes em 2015 e 2016, além de várias edições de circuitos de esporte e lazer, e projetos de estímulo à formação de times de esporte amador
- Realização de duas edições do Festival de Cinema nas escolas; da inédita edição do Circuito do Livro, leitura e literatura em regiões administrativas; do circuito de quadrilhas juninas e de 20 ensaios didáticos da Orquestra Sinfônica
- Lançamento de edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), com foco em projetos que visam investir e levar mais cultura para crianças em hospitais, parques e escolas

Mais segurança, formação cidadã e cultura de paz

- Revitalização de escolas e criação dos comitês de paz pelo programa Viva Brasília - Nosso Pacto pela Vida
- Inauguração do berçário, com mais 22 leitos na Penitenciária Feminina do Distrito Federal
- Realização de projetos de formação cidadã, como o Controladoria nas Escolas e o de Auditoria Cívica Cidadã
- Mais voluntários em projetos como Amigos do Zippy, Escola do Abraço e Zoológico, que estimulam crianças e jovens a participar de ações, campanhas e iniciativas
- Mais de dois mil educadores sociais voluntários selecionados para atuar como facilitadores nas escolas em tempo integral
- Fortalecimento de iniciativas intersetoriais, promovidas pelas corporações de segurança, para levar formação cidadã a crianças e adolescentes
- Ampliação de projetos como Bombeiro Mirim e de equoterapia, formação musical nos quartéis, além da volta dos projetos Esporte à Meia-Noite e Picasso Não Pichava
- Mais de 1,6 mil, entre estudantes, idosos e movimentos sociais, participaram do projeto Turismo Cívico, mais de 500 alunos foram atendidos no projeto Embaixadas de Portas Abertas e mais de mil fizeram passeios guiados na Residência Oficial de Águas Claras





Mais infraestrutura, espaços de convivência e equipamentos

- Investimentos em saneamento básico, pavimentação e drenagem em regiões de vulnerabilidade social (Sol Nascente, Buritizinho, Santa Maria e Vicente Pires) promovem saúde, mobilidade, segurança e bem-estar para a população
- Novas praças públicas e espaços de convivência, com iluminação instalada em regiões como Brazlândia, Areal, Mestre D'Armas, Planaltina
- Novas quadras de esporte, com cobertura, campos de futebol e circuitos de esporte e lazer em todas as Regiões Administrativas
- Novos Pontos de Encontro Comunitário - PECs, pistas de skate, revitalização de áreas de lazer, balneários e pistas de atletismo em atendimento à solicitação das comunidades de São Sebastião e Itapoã

O Portal Criança Candanga

- O Portal Criança Candanga - www.criancacandanga.df.gov.br é uma plataforma com informações institucionais sobre programas, projetos e ações que integram a política da criança e do adolescente. No portal, é possível encontrar:
 - Legislação aplicada e marcos legais, publicações e links úteis.
 - Os principais anúncios do governo em ampliação de atendimentos e infraestrutura.
 - Um mapa georreferenciado de serviços especializados da rede de proteção e atendimento do Distrito Federal, por território.
 - Os principais avanços em educação, saúde, esporte e lazer, assistência social, cultura e outras áreas.
 - A relação dos Conselhos Tutelares, a rede de parceiros e outros canais de participação

Direito de ser criança

Direito de ser feliz



Ilustração: Lidiane Holanda / Agência Brasília

Mais garantia de direitos fundamentais das crianças e adolescentes

- Direito à Vida à Saúde
- Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade
- Direito à Convivência Familiar e Comunitária
- Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer
- Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho





Criança
Candanga

DIREITO DE SER CRIANÇA.
DIREITO DE SER FELIZ.

Brasília Capital Criança



www.criancacandanga.df.gov.br

Não se omita, denuncie - Disque 100



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO